



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Caro(a) estudante,

O relatório anexo tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio de futuros intercambistas da ECA. Por isso, parte do conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/crint) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Henrique Inhauser Caldas

No. USP 10302875 Curso ECA: Licenciatura em Educomunicação

Dados do Intercâmbio

Universidade: Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa – ESCS/IPL

Curso: Audiovisual e Multimédia

Período: (x)1º Semestre de 2019 () 2º Semestre () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Antropologia Visual
▪ Design Multimédia
▪ Arte e Comunicação
▪ Fotografia Aplicada e Pós-Produção

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Antropologia visual: *Apresentação do histórico do uso de imagens produzidas para fins científicos/acadêmicos, como as primeiras fotografias feitas em invasões coloniais, ilustrações antropológicas, filmes etnográficos, até os formatos mais recentes como os documentários. Esses materiais eram analisados do ponto de vista crítico, levantando questões como etnocentrismo, as narrativas estigmatizadas criadas a partir desses registros, as discussões sobre suposta neutralidade do gênero documentário, dentre outros pontos. O maior desafio talvez tenha sido lidar com o fato de ser uma disciplina que em determinados momentos aborda um tipo de antropologia realizada do ponto de vista historicamente europeu e em contexto colonizador, pois eu sendo um dos únicos dois alunos brasileiros da turma havia aquela sensação de falta de mais pessoas para discutir essas questões a partir de uma perspectiva próxima da minha. Apesar disso, as discussões foram interessantes e críticas, e em certos momentos pude levantar questões que foram bem recebidas pelo professor e pela turma.*

Design Multimédia: *Visa introduzir os alunos aos preceitos e ferramentas do design multimédia. Para isso, aborda-se questões de interface, experiência e acessibilidade de usuário no ambiente digital. As aulas são organizadas em um primeiro momento por apresentação de determinados conceitos e formatos do design multimídia e seus principais dispositivos como o website, aplicativos web, para dispositivos móveis, televisão, streaming, dentre outros. São apresentados*

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



exemplos de produtos e projetos multimídia que são analisados em conjunto pela turma, buscando pontos fortes e fracos. A segunda parte da aula é geralmente dedicada a algum exercício de experimentação de ferramentas multimídia para produção de aplicativo mobile ou elaboração do projeto final. Essa foi uma disciplina que aproveitei bastante, tive espaço para criar e testar ferramentas que realmente me ajudaram, e acredito que a única dificuldade que tive foi lidar com as dinâmicas em grupo pois não estava familiarizado com parte da turma quando cheguei, pois todos já se conheciam e se organizavam entre seus amigos para trabalhar. Aos poucos consegui estabelecer alguns contatos para fazer trabalhos, inclusive com mediação do próprio professor, e foi possível realizar os trabalhos e interagir com as pessoas.

Arte e comunicação: *Traz um panorama das vanguardas artísticas europeias do século XX para discutir o impacto da arte e das novas formas de comunicação surgidas naquele período nas dinâmicas culturais e sociais. Questiona o que significou o surgimento da fotografia, do design, do cinema para a noção da arte que se tem até hoje. Foi uma disciplina fácil de acompanhar pois as aulas eram bem organizadas e as discussões em sala tinham muita participação da turma. Para realização do trabalho final, que era um seminário, não tinha contato com outros colegas da turma e tinha preferência em fazer individualmente pois queria trabalhar um tema específico para correlacionar os temas em aula com um artista brasileiro que já estudava há um tempo. A professora acatou meu pedido e negociamos apenas um outro tempo de apresentação, um pouco mais reduzido, mas que foi suficiente para apresentar minha pesquisa.*

Fotografia Aplicada: *Apresentação de aspectos técnicos da fotografia como controle de luz, teoria da cor, uso de ferramentas da câmera digital e de equipamentos em estúdio como refletores, flashes, etc. Também foram apresentados conteúdos conceituais e algumas discussões sobre o uso da fotografia na publicidade e os desdobramentos éticos na escolha de determinados registros. Com certeza essa foi a disciplina que mais tive dificuldade, primeiro porque havia alguns problemas de organização entre os próprios docentes responsáveis então algumas datas ficaram prejudicadas por conta de adiamento ou mudança de proposta para o dia. E em segundo lugar, porque o trabalho final que consistia na criação de um ensaio fotográfico em estúdio, e tinha uma logística complexa pois demandava organizar um grupo, reservar o estúdio e todos os equipamentos necessários que eram bastante concorridos no fim do semestre, saber utilizar corretamente os equipamentos, fora o trabalho de pós produção que acabou sendo complicado.*

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, tive algumas dificuldades, mas consegui entrar em contato com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Acadêmica que me orientou quanto ao uso da plataforma e localização das disciplinas para inscrição. Tivemos contato por e-mail.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Acredito que não. Três disciplinas teria sido uma quantidade melhor pois poderia ter tido mais tempo para organizar mais atividades na cidade onde estava hospedado.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Parte das disciplinas sim. “Design multimídia” talvez tenha sido a disciplina que mais aproveitei pois tive contato com saberes realmente novos. “Arte e comunicação” e “Antropologia visual” traziam conteúdos que já havia tido contato na graduação, mas pude aprofundar melhor.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



"Fotografia aplicada" era uma disciplina mais técnica, mas sinto que por conta de cronograma constantemente alterado e um pouco restrito para dar conta da quantidade de conteúdos propostos, alguns temas tiveram pouco tema de exploração, então sinto que não aproveitei tanto.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Seminários e criação de projetos para produtos de comunicação (Fotografia e aplicativos para mobile).

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): proposição de exercícios práticos em laboratórios com computadores.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras: aluguel de equipamentos para fotografia.

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Das disciplinas teóricas acredito que seja uma qualidade equivalente. Já havia tido contato na ECA com alguns conteúdos que foram apresentados na ESCS/IPL, mas pude aprofundar por conta da revisão, mas não senti que deveu em nada quanto ao conteúdo. Das disciplinas mais práticas, mesmo com algumas dificuldades, percebi que é uma faculdade que tem uma estrutura material que contribui mais para a realização dos trabalhos e com foco nas atividades técnicas.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- Sim Não

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Não tive conhecimento pois pude acompanhar, cheguei com uma semana de atraso do começo do semestre então só compareci às aulas com o resto da turma.

b) Como foram?

Não pude participar.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Com estrangeiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Fui muito bem recebido por todos os professores. Uma das disciplinas que fiz era ministrada pelo coordenador do curso. Além dele sempre responder às minhas questões sobre a disciplina e o uso das plataformas e serviços da faculdade, ajudou a mediar minha participação em grupos de trabalho da disciplina o que foi essencial pois não conhecia ninguém. Fora de aula chegou a me incentivar para ficar mais tempo na faculdade pois acreditava que seria muito produtivo para mim. Os outros professores também eram bastante abertos para perguntas e orientação, e senti que podia levar algumas necessidades minhas como eventualmente trabalhar individualmente ou apresentar temas de trabalho do meu interesse. Foi uma experiência bastante positiva no sentido de acolhimento.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

No ambiente acadêmico não. Na cidade, houve um episódio específico que acabei tendo um problema com uma pessoa desconhecida e que em certo ponto estava em sua razão em reclamar comigo, mas que no calor do momento e percebendo que não era português disse que eu não devia estar ali na cidade. Esse foi o único episódio mais enfático que me recordo.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Foi exigido um documento que não tinha, a declaração do imposto de renda. Não enviei pois os responsáveis financeiros e eu mesmo éramos isentos dessa obrigação. Através do e-mail do consulado (servicos@consuladoporugalsp.org.br) não há como ter contato ou enviar mensagens, apenas recebemos. Na época, tentei contato com uma pessoa específica do setor de vistos, então expliquei a situação e fui orientado a desconsiderar o pedido pois o processo de solicitação de visto seria continuado. Outros momentos que precisei tirar dúvidas falei com a mesma pessoa, então é bom descobrir o e-mail de algum setor do consulado para tirar dúvidas, pois é difícil ter contato. A dica mais básica é fazer tudo sempre com muita antecedência e considerar a possibilidade de atraso do consulado, pois a liberação do visto impede diversos outros processos como compra da passagem, negociação da estadia, e no meu caso, quase prejudicou meu início às aulas pois corri o risco de chegar umas semanas atrasados em Portugal. É importante também

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Quando cheguei ainda fazia bastante frio pelo fim do inverno, mas estava começando a primavera, então na maior parte do tempo foi bastante ensolarado e agradável.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

No período que fiquei, entre março e julho, houve diversos clima. Nas primeiras semanas ainda estava acabando o inverno e fez muito frio. Na maior parte do período era primavera, com clima mediano, sol com bastante vento. Nas últimas semanas já era verão com bastante calor. Então recomendaria um pouco de cada tipo de roupa, um conjunto de peças que seja flexível.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Não tinha seguro saúde. Tentei emitir o PB4, que é gratuito, mas não consegui na época.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (x) Não

Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
5.236,65 R\$	1.800	140 R\$	400 R\$	550 R\$	-	3.000 R\$ mês 15.000 R\$ (em média para o período total de 4 meses, considerando que o primeiro mês teve mais gastos)

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4,60 R\$



Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Foi um ótimo atendimento. O primeiro encontro para tirar dúvidas foi muito importante pois além de poder levar questões, fiz meu primeiro contato com outros intercambistas e assim pudemos nos ajudar durante o resto do processo. Os e-mails eram prontamente respondidos e as informações sempre eram úteis.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Acho que um repositório no site da CRInt com modelos dos principais documentos que os alunos costumam elaborar como declarações seria interessante. Talvez também um documento ou página como um “Manual do Intercambista” atualizado anualmente com orientações e dúvidas gerais poderia facilitar processo e quem sabe desafogar a CRInt de perguntas básicas.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi uma experiência muito rica e desafiadora. Pessoalmente, foi muito importante perceber que podia fazer esse intercâmbio pois não tinha muitos recursos financeiros, o que quase me fez desistir. Para resolver isso fiz alguns trabalhos extras além do meu emprego fixo, tentei guardar pelo menos o dinheiro que recebia do auxílio PAPFE, me inscrevi em um projeto PUB com bolsa e por fim, abri uma “vaquinha online” da qual amigos e até alguns desconhecidos se comprometeram em ajudar. Perceber que havia pessoas dispostas a estender a mão para um projeto meu foi uma grata surpresa. Academicamente foi essencial, deu um respiro pois estava bem no meio da graduação, então a troca de ambiente e foco temático fez eu tomar impulso para concluir os semestres que ainda estavam por vir na ECA-USP. Profissionalmente agregou muito ao meu currículo, pois pude me apropriar de novas ferramentas de trabalho e atualizar alguns saberes que já tinha.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Primeiramente, tentar fazer tudo com antecedência, principalmente resolver a questão da moradia pois é um lugar que tem bastante procura para estadia. Importante dedicar um tempo para montar programação cultural pois é uma cidade com muitas atrações: festivais de cinema, animação, shows, muitos museus tanto históricos quanto de arte moderna ou contemporânea, praias muito agradáveis, e muitas atividades para fazer a noite. É uma cidade muito completa, agrega gostos de diversos públicos. É bastante interessante fazer amizade com nativos ou pessoas que estejam fazendo intercâmbio vindas de outros países. Isso aconteceu comigo e foi muito enriquecedor, cheguei a ter um grupo de amigos onde cada um era de um país. Essas experiências são muito interessantes de serem vividas. Investir em uma moradia perto da faculdade vale a pena, pois é importante ter uma rotina em que tenha bom aproveitamento do tempo para conhecer a cidade durante o dia. Procure partilhar com colegas intercambistas questões relativas a gastos de rotina, as pessoas sempre têm alguma dica valiosa. Caso queira planejar viagens para outros países,



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



importante fazer isso com antecedência e tentar ter certa flexibilidade com as datas pois as vezes surgem promoções em serviços de transporte mais econômicos como algumas companhias aéreas mais baratas ou de ônibus, e é interessante ficar sempre de olho. Uma das minhas viagens por exemplo, à Barcelona, aconteceu apenas porque surgiu uma passagem de 8 euros de ida e volta para o fim da mesma semana. É importante aproveitar o momento para tentar conhecer outros lugares ao redor de Portugal.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Uma coisa que me ajudou muito foi saber que eu poderia continuar com meu auxílio PAPFE durante o intercâmbio. Não pude concorrer às bolsas primeiro por conta do meu tempo de curso que era insuficiente para o edital, e segundo porque a instituição que escolhi não era contemplada em alguns editais de fora da USP, como o do Santander. Por isso, reforço também a importância de saber se a instituição de ensino pretendida está contemplada em algum edital de bolsa antes de priorizá-la na inscrição para o intercâmbio. Outra coisa que me ajudou foi ir atrás de fazer PUB com bolsa à distância. Conversei com um professor que já havia trabalhado na graduação e negociamos como nossas atividades seriam durante o período e a bolsa me ajudou bastante.

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

O intercâmbio para Lisboa foi uma experiência valiosa, primeiro pelo amadurecimento que se cria com o processo, pois exige responsabilidade para organizar e adaptar sua vida em um lugar com regras e dinâmicas próprias. E segundo, Lisboa é uma cidade muito bonita com atrações variadas, belas paisagens e uma atmosfera singular. Há pessoas do mundo todo, então sempre podem ocorrer interações sociais únicas. Há muitos brasileiros o que facilita um tanto o processo. O Instituto Politécnico de Lisboa tem uma boa instalação e professores muito receptivos, mais do que achei que encontraria.

2) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio (*preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600*).